



Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro de Janeiro a Abril de 2019

1 - BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

No primeiro quadrimestre de 2019, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$15,94 bilhões (22,1% do total nacional) e as importações² US\$19,33 bilhões (34,7% do total nacional), registrando *deficit* comercial de US\$3,39 bilhões (Figura 1). Em relação ao mesmo período de 2018, houve queda tanto nas exportações (-6,9%) como nas importações (-0,6%), e essa conjunção de desempenhos resultou em maior *deficit* na balança paulista no primeiro quadrimestre de 2019.

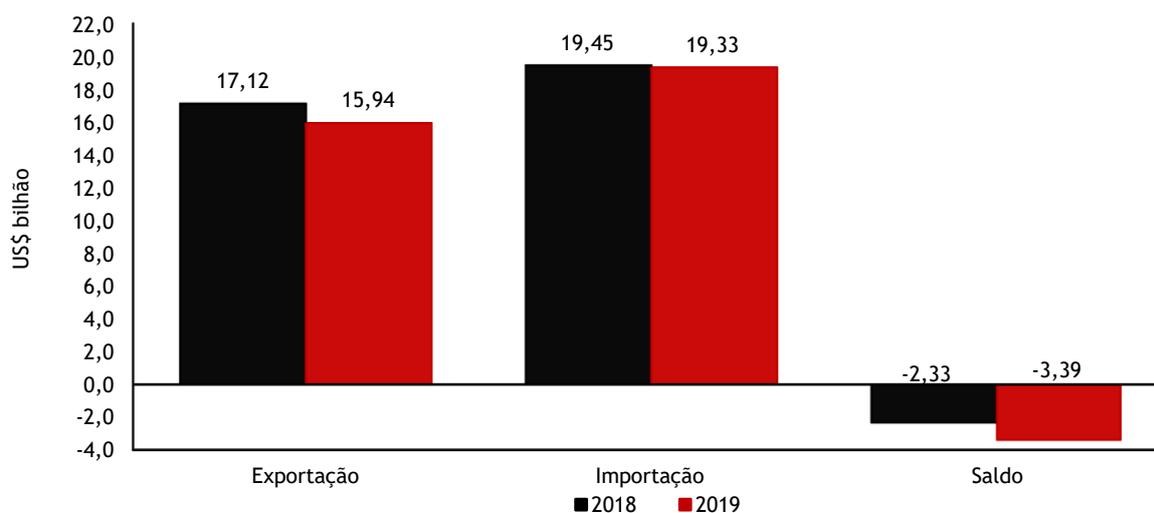


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Abril de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema Comex Stat. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio. 2019.

1.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial do agronegócio, o resultado de janeiro a abril de 2019, na comparação com o mesmo período de 2018, indica que o agronegócio³ paulista apresentou queda nas exportações (-19,3%), atingindo US\$4,35 bilhões, e também nas importações (-6,7%), somando US\$1,66 bilhão, registrando dessa forma *superavit* de US\$2,69 bilhões (Figura 2). Embora positivo, o saldo do primeiro quadrimestre de 2019 é inferior (-25,5%) ao *superavit* do mesmo período de 2018, quando alcançou US\$3,61 bilhões.

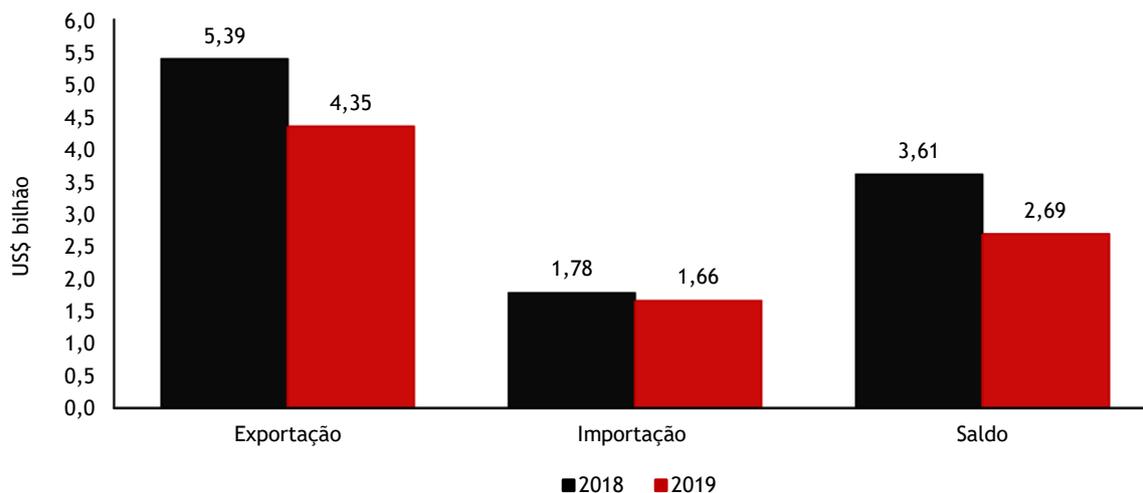


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, US\$bilhões, Janeiro a Abril de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema Comex Stat**. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: maio 2019.

Há que se destacar que as exportações paulistas nos demais setores da economia - exclusive o agronegócio - somaram US\$11,59 bilhões nos quatro primeiros meses de 2019, e as importações US\$17,67 bilhões, gerando um *deficit* externo desse agregado de US\$6,08 bilhões. Dessa forma, conclui-se que o *deficit* do comércio exterior paulista nesse período só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo manteve-se positivo (US\$2,69 bilhões).

1.2 - Exportações do Agronegócio Paulista por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista, de janeiro a abril de 2019, foram: complexo sucroalcooleiro (US\$1.051,84 milhões), seguido dos produtos florestais (US\$582,33 milhões), do setor de carnes (US\$560,35 milhões), complexo soja (US\$542,86 milhões) e de sucos (US\$492,12 milhões). Esses cinco agregados representaram 74,2% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1).

Ainda de acordo com a tabela 1, na comparação com o mesmo período de 2018, houve importantes variações, todas negativas nos valores exportados dos principais grupos de produtos da pauta paulista, com destaque para o complexo sucroalcooleiro (-32,8%), produtos florestais (-5,9%), carnes (-14,8%), complexo soja (-17,5%) e dos sucos (-26,3%). Além desses produtos, o café, tradicional produto do agronegócio paulista, com exportações de US\$185,63 milhões em 2019, apresentou ligeira alta de 0,7% em relação a 2018. Essas variações nas receitas do comércio exterior são causadas pela composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

Tabela 1 - Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, Janeiro a Abril de 2018 e 2019

Grupo	2018		2019		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo sucroalcooleiro	1.563,99	29,00	1.051,84	24,18	-32,75
Produtos florestais	618,97	11,48	582,33	13,39	-5,92
Carnes	657,80	12,20	560,35	12,88	-14,81
Complexo soja	658,02	12,20	542,86	12,48	-17,50
Sucos	670,73	12,44	492,12	11,31	-26,63
Demais produtos de origem vegetal	305,42	5,66	247,82	5,70	-18,86
Café	184,28	3,42	185,63	4,27	0,74
Produtos alimentícios diversos	169,49	3,14	163,69	3,76	-3,42
Demais produtos de origem animal	92,19	1,71	105,88	2,43	14,85
Couros, produtos de couro e peleteria	128,92	2,39	90,43	2,08	-29,86
Fibras e produtos têxteis	18,46	0,34	60,17	1,38	225,97
Cereais, farinhas e preparações	41,05	0,76	44,85	1,03	9,25
Frutas (inclui nozes e castanhas)	63,98	1,19	44,71	1,03	-30,11
Rações para animais	29,00	0,54	35,27	0,81	21,65
Animais vivos (exceto pescados)	65,51	1,21	34,79	0,80	-46,90
Bebidas	33,82	0,63	30,84	0,71	-8,80
Produtos oleaginosos (exclui soja)	42,25	0,78	30,59	0,70	-27,61
Cacau e seus produtos	13,78	0,26	12,41	0,29	-9,92
Lácteos	10,48	0,19	11,18	0,26	6,74
Chá, mate e especiarias	4,53	0,08	6,69	0,15	47,68
Prod. hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	5,75	0,11	6,23	0,14	8,26
Produtos apícolas	10,22	0,19	4,93	0,11	-51,79
Pescados	2,13	0,04	3,67	0,08	71,80
Plantas vivas e produtos de floricultura	1,44	0,03	1,14	0,03	-20,72
Fumo e seus produtos	0,30	0,01	0,06	0,00	-80,44
Total do agronegócio de São Paulo	5.392,50	100,0	4.350,48	100,0	-19,32

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema Comex Stat**. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: maio 2019.

1.3 - Destinos das Exportações do Agronegócio Paulista

Em relação aos destinos das exportações do agronegócio paulista entre janeiro e abril de 2019, a União Europeia é o maior destino das exportações de São Paulo (19,8%) seguida da China (19,4%). Na sequência aparecem os Estados Unidos (13,0%), Argélia (2,8%) e Bangladesh (2,6%). A tabela 2 apresenta os 20 principais destinos das exportações paulistas em 2019, que somados representam 80,4% do total, e as respectivas pautas (em %) por grupos de produtos.

Tabela 2 - Destino das Exportações do Agronegócio Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, Janeiro a Abril de 2019

Posição	Destinos	US\$ milhão	Participação %	Representatividade dos grupos de produtos no destino (%)							Soma % grupos
				Comp. sucroalcooleiro	Prod. florestais	Carnes	Complexo soja	Suco	Café	Demais grupos	
1	União Europeia	860,7	19,8	3,2	20,8	7,2	3,4	37,6	8,1	19,7	100
2	China	842,3	19,4	10,3	5,0	20,7	49,1	3,2	0,0	11,7	100
3	Estados Unidos	565,8	13,0	20,4	14,2	14,3	0,0	17,1	6,2	27,9	100
4	Argélia	122,5	2,8	93,1	0,1	1,3	-	0,4	0,0	5,1	100
5	Bangladesh	112,8	2,6	89,0	0,1	-	6,0	0,0	0,0	4,9	100
6	Hong Kong	84,1	1,9	0,0	0,0	89,5	0,0	0,3	0,6	9,6	100
7	Argentina	81,1	1,9	0,8	40,8	2,3	0,0	1,4	7,5	47,2	100
8	Japão	80,5	1,9	14,0	0,5	9,1	1,3	16,3	22,3	36,4	100
9	Rússia	74,2	1,7	37,0	0,1	11,4	-	0,9	6,4	44,2	100
10	Irã	73,8	1,7	48,6	-	-	47,5	-	-	3,9	100
11	Nigéria	73,1	1,7	95,5	3,8	-	-	-	-	0,7	100
12	Egito	71,2	1,6	71,7	6,1	17,1	-	0,5	0,1	4,5	100
13	Chile	71,0	1,6	0,7	47,7	7,6	0,0	6,0	6,0	32,1	100
14	Paraguai	67,3	1,5	0,1	25,1	2,5	0,1	0,2	1,8	70,2	100
15	Arábia Saudita	66,5	1,5	76,0	4,7	6,9	-	3,3	5,0	4,2	100
16	Marrocos	54,3	1,2	95,7	0,6	-	-	0,2	0,2	3,4	100
17	Peru	53,7	1,2	0,7	48,5	1,8	-	0,2	9,5	39,3	100
18	Coreia do Sul	49,9	1,1	60,5	7,4	6,7	4,2	0,1	8,8	12,4	100
19	México	47,3	1,1	1,3	44,7	7,3	-	0,0	0,1	46,6	100
20	Colômbia	44,5	1,0	9,5	37,3	-	-	2,0	0,4	50,9	100
Subtotal		3.496,9	80,4	22,3	13,3	12,7	13,9	13,5	4,4	20,0	100
Demais países		853,6	19,6	31,9	13,8	13,7	6,5	2,5	3,8	27,7	100
Total agro SP		4.350,5	100,0	24,2	13,4	12,9	12,5	11,3	4,3	21,5	100

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema Comex Stat. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: maio 2019.

Ainda de acordo com a tabela 2, observa-se uma diferenciação na composição das pautas dos principais parceiros comerciais do agronegócio paulista. A União Europeia tem, entre os principais produtos da pauta de importações paulista, os produtos do grupo de sucos (37,6%, basicamente suco de laranja) e os produtos florestais (20,8%), enquanto a China importa principalmente produtos do complexo soja (49,1%) e de carnes (20,7%). Já os Estados Unidos apresentam pauta bastante diversificada, composta principalmente pelos grupos de complexo sucroalcooleiro (20,4%), os sucos (17,1%), as carnes (14,3%) e os produtos florestais (14,2%). Na sequência, os países Argélia e Bangladesh têm no complexo sucroalcooleiro participação de sua pauta em torno de 90% de representatividade.

1.4 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial Paulista

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do Estado diminuiu 4,2 pontos percentuais, enquanto a participação das importações caiu 0,6 ponto percentual, comparando-se os resultados dos primeiros quatro meses de 2019 aos de 2018 (Figura 3).

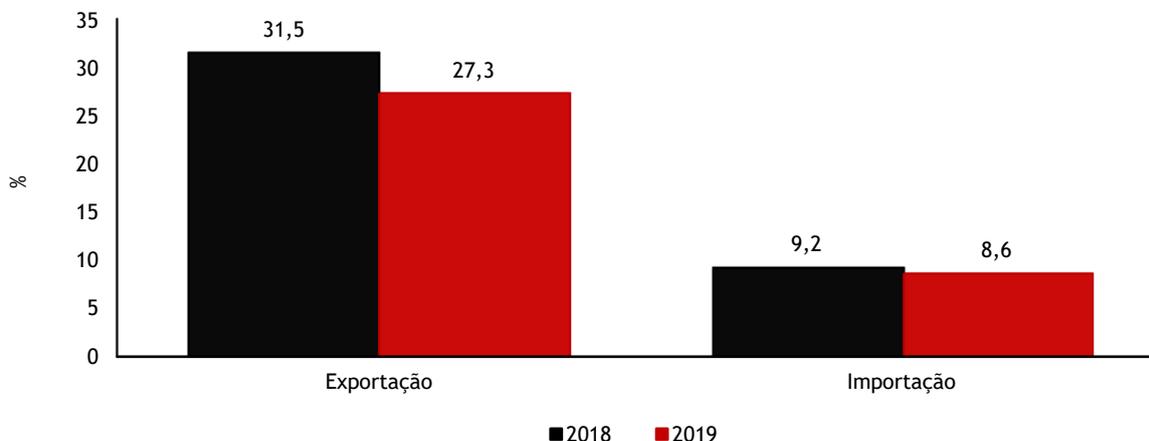


Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Abril de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema Comex Stat. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: maio 2019.

2 - BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

A balança comercial brasileira registrou *superavit* de US\$16,39 bilhões no primeiro quadrimestre de 2019, com exportações de US\$72,15 bilhões e importações de US\$55,76 bilhões. Esse resultado indica redução de 9,8% no *superavit* comercial em relação ao mesmo período de 2018, devido ao recuo das exportações (-3,0%) maior que das importações (-0,8%) (Figura 4).

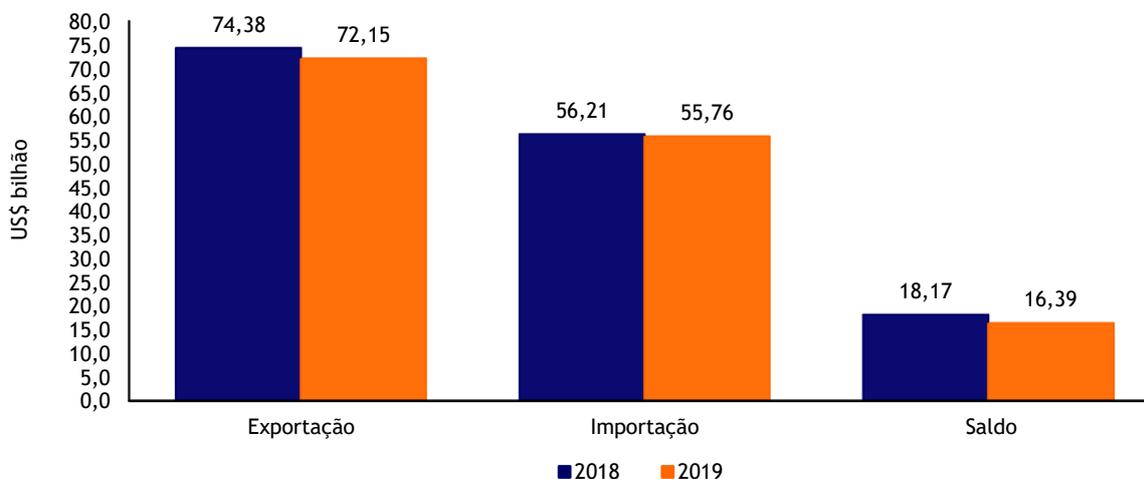


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Abril de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema Comex Stat. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio. 2019.

2.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial, as exportações do agronegócio brasileiro de janeiro a abril de 2019 se mantiveram praticamente estáveis (0,2%) em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando US\$30,42 bilhões (42,2% do total nacional). Já as importações recuaram -2,4% no período, registrando US\$4,79 bilhões (8,6% do total nacional).

O *superavit* do agronegócio no quadrimestre foi de US\$25,63 bilhões, sendo 0,7% superior na comparação com o mesmo período de 2018 (Figura 5).

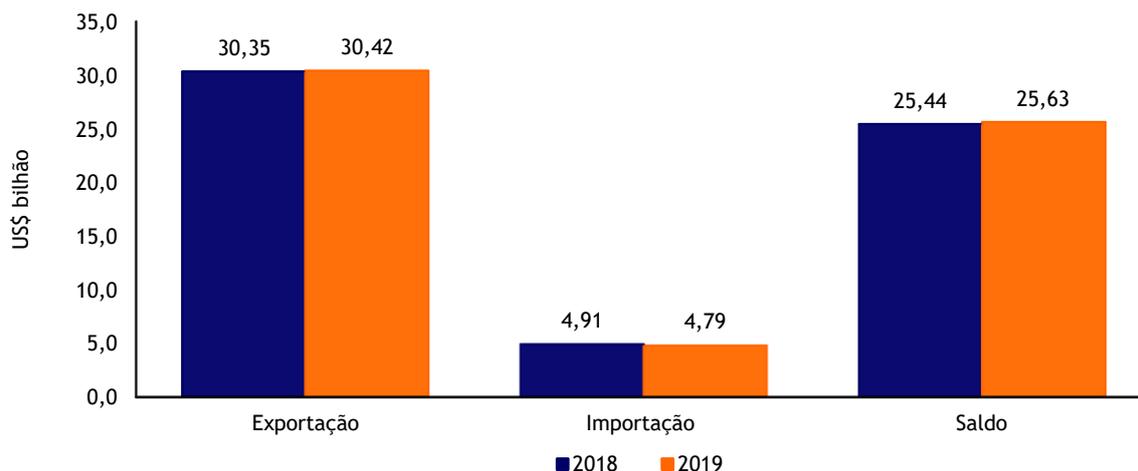


Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Janeiro a Abril de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema Comex Stat**. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: maio 2019.

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores da economia, com exportações de US\$41,73 bilhões e importações de US\$50,97 bilhões, produziram no período de 2019 um *deficit* de US\$9,24 bilhões.

2.2 - Exportações do Agronegócio Brasileiro por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio brasileiro, de janeiro a abril de 2019, foram: complexo soja (US\$11,52 bilhões), produtos florestais (US\$4,82 bilhões), carnes (US\$4,64 bilhões), café (US\$1,75 bilhão) e o grupo de cereais, farinhas e preparações (US\$1,54 bilhão), destacando-se o milho em grão como o principal produto do grupo. Esses cinco grupos agregados representaram 79,8% das vendas externas setoriais brasileiras (Tabela 3).

Tabela 3 - Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos, Brasil, Janeiro a Abril de 2018 e 2019

Grupo	2018		2019		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo soja	11.588,58	38,18	11.523,28	37,88	-0,56
Produtos florestais	4.642,28	15,29	4.815,04	15,83	3,72
Carnes	4.502,33	14,83	4.639,32	15,25	3,04
Café	1.628,13	5,36	1.745,96	5,74	7,24
Cereais, farinhas e preparações	1.074,80	3,54	1.544,93	5,08	43,74
Complexo sucroalcooleiro	2.211,38	7,29	1.533,55	5,04	-30,65
Fibras e produtos têxteis	499,85	1,65	755,91	2,49	51,23
Fumo e seus produtos	597,94	1,97	679,78	2,23	13,69
Sucos	776,16	2,56	619,19	2,04	-20,22
Couros, produtos de couro e peleteria	696,35	2,29	570,42	1,88	-18,09
Demais produtos de origem vegetal	476,85	1,57	420,83	1,38	-11,75
Frutas (inclui nozes e castanhas)	305,86	1,01	303,87	1,00	-0,65
Demais produtos de origem animal	254,08	0,84	285,31	0,94	12,29
Produtos alimentícios diversos	220,72	0,73	214,30	0,70	-2,91
Animais vivos (exceto pescados)	190,50	0,63	148,46	0,49	-22,07
Chá, mate e especiarias	124,19	0,41	112,90	0,37	-9,10
Bebidas	110,33	0,36	108,01	0,36	-2,10
Cacau e seus produtos	106,45	0,35	104,69	0,34	-1,65
Rações para animais	88,26	0,29	83,87	0,28	-4,97
Pescados	53,84	0,18	66,85	0,22	24,17
Produtos oleaginosos (exclui soja)	108,90	0,36	63,89	0,21	-41,33
Prod. hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	37,60	0,12	35,09	0,12	-6,67
Produtos apícolas	31,34	0,10	20,79	0,07	-33,67
Lácteos	22,49	0,07	20,08	0,07	-10,74
Plantas vivas e produtos de floricultura	3,30	0,01	2,43	0,01	-26,44
Total do agronegócio do Brasil	30.352,53	100,00	30.418,76	100,00	0,22

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema Comex Stat. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: maio 2019.

2.3 - Destinos das Exportações do Agronegócio Brasileiro

Em relação aos destinos das exportações do agronegócio brasileiro nos quatro primeiros meses de 2019, a liderança permanece com a China (32,8% de participação), seguida pela União Europeia (18,4%), Estados Unidos (7,4%), Irã (2,7%), Japão (2,6%) e Hong Kong (2,2%). A tabela 4 apresenta os 20 principais destinos das exportações brasileiras até o mês de abril 2019, que somados representam 85,7% do total, e as respectivas pautas (em %) por grupos de produtos.

Tabela 4 - Destino das Exportações do Agronegócio Grupo de Produtos, Brasil, Janeiro a Abril de 2019

Posição	Destinos	US\$ milhão	Participação %	Representatividade dos grupos de produtos no destino (%)								Soma % grupos
				Complexo soja	Prod. florestais	Carnes	Café	Cereais, farinhas prepar. (milho)	Complexo sucoalcooleiro	Demais grupos		
1	China	9.967,50	32,8	71,7	13,3	8,5	0,1	0,0	1,0	5,4	100	
2	União Europeia	5.611,20	18,4	32,4	21,2	7,2	14,3	1,4	1,3	22,2	100	
3	Estados Unidos	2.236,40	7,4	0,0	43,4	4,5	15,0	0,6	6,6	29,8	100	
4	Irã	829,4	2,7	48,1	0,0	13,8	0,0	33,7	4,3	0,0	100	
5	Japão	777,4	2,6	10,8	18,5	32,5	20,8	6,6	1,5	9,4	100	
6	Hong Kong	666,9	2,2	0,0	0,1	90,8	0,2	0,0	0,0	8,9	100	
7	Vietnã	585	1,9	31,6	3,7	3,2	0,1	38,5	-	23,0	100	
8	Arábia Saudita	557,1	1,8	13,9	7,0	57,2	1,0	5,1	12,6	3,3	100	
9	Coreia do Sul	464,4	1,5	31,5	13,1	12,9	6,2	16,1	8,4	11,8	100	
10	Emir. Árabes	463,8	1,5	1,3	9,1	71,0	1,5	1,2	8,8	7,0	100	
11	Indonésia	456	1,5	44,3	1,6	-	4,1	13,0	-	37,1	100	
12	Turquia	453,6	1,5	47,0	5,9	11,3	11,4	0,1	0,0	24,3	100	
13	Bangladesh	452,8	1,5	37,6	0,1	0,0	0,0	4,7	36,3	21,3	100	
14	Rússia	439,5	1,4	30,9	0,1	34,2	9,8	0,0	8,4	16,7	100	
15	Argentina	407,4	1,3	13,4	36,2	8,5	5,6	1,5	0,2	34,6	100	
16	Tailândia	400,1	1,3	90,0	1,9	0,4	0,0	0,0	0,0	7,6	100	
17	Egito	375,4	1,2	-	3,6	40,4	1,3	20,8	13,9	20,0	100	
18	Chile	330,7	1,1	6,2	18,8	50,2	3,0	0,9	0,3	20,5	100	
19	Taiwan	311,7	1,0	27,5	19,9	0,0	2,6	44,1	0,0	5,9	100	
20	Argélia	286,7	0,9	12,2	0,3	6,7	0,3	11,8	64,0	4,8	100	
Subtotal		26.072,80	85,7	42,7	15,8	13,9	5,8	4,2	3,7	13,9	100	
Demais países		4.345,90	14,3	8,8	16,0	23,3	5,3	10,3	13,3	23,0	100	
Total agro Brasil		30.418,80	100,0	37,9	15,8	15,3	5,7	5,1	5,0	15,2	100	

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema Comex Stat. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: maio 2019.

Ainda de acordo com a tabela 4, observa-se uma diferenciação na composição das pautas dos principais países. A China importa principalmente produtos do complexo soja (71,7%), enquanto a União Europeia possui pauta mais diversificada, com destaque para o complexo soja (32,4%), produtos florestais (21,2%) e café (14,3%). Os Estados Unidos têm como principal produto na pauta os produtos florestais (43,4%), seguido pelo café (15,0%). Na sequência o Irã apresenta-se como importador dos grupos complexo soja (48,1%) e do milho em grão (33,7%).

Dos produtos da pecuária brasileira, o grupo de carnes destaca-se como importante exportador de proteína animal e tem com expressiva participação de suas importações dos seguintes países, conforme a tabela 4: Hong Kong (90,8%), Emirados Árabes (71,0%), Arábia Saudita (57,2%), seguidos do Chile (50,2%), Egito (40,4%), Rússia (34,2%) e Japão (32,5%).

2.4 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial Brasileira

A participação do agronegócio nos totais do país aumentou 1,4 ponto percentual nas exportações e se manteve estável nas importações na comparação dos primeiros quatro meses de 2019 e 2018 (Figura 6).

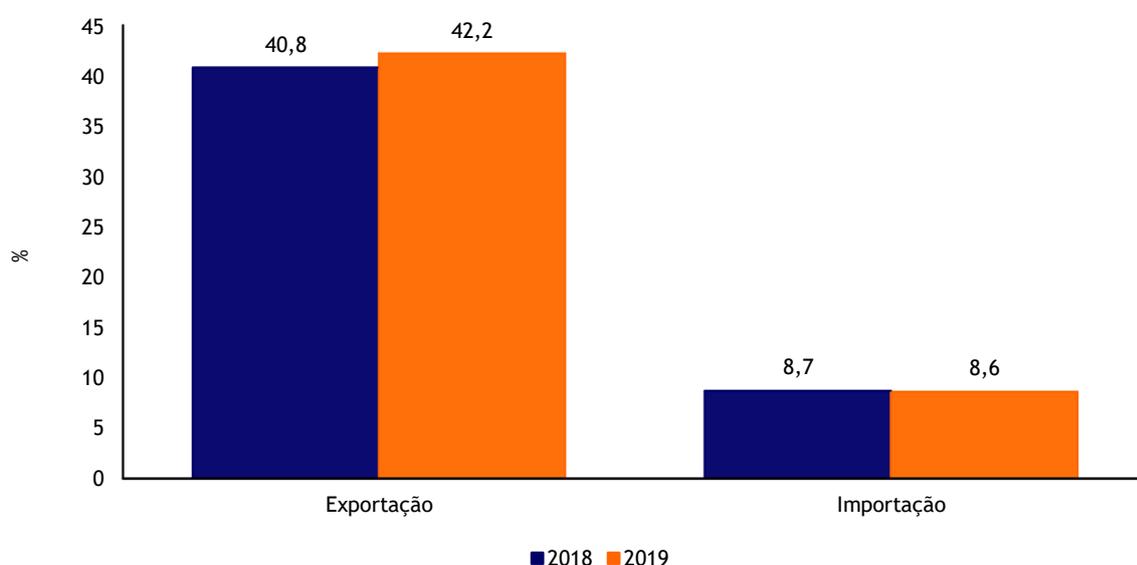


Figura 6 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Abril de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema Comex Stat**. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: maio 2019.

3 - PARTICIPAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO NO BRASIL

A participação paulista no total da balança comercial brasileira apresentou pouca variação no período analisado, -0,9 ponto percentual nas exportações e 0,1 ponto percentual nas importações na comparação com o mesmo período de 2018 (Figura 7).

As exportações setoriais de São Paulo de janeiro a abril de 2019 representaram 14,3% em relação ao agronegócio brasileiro, 3,5 pontos percentuais abaixo do mesmo período de 2018, já as importações representaram 34,7%, 1,6 ponto percentual a menos que o verificado no ano anterior (Figura 8).

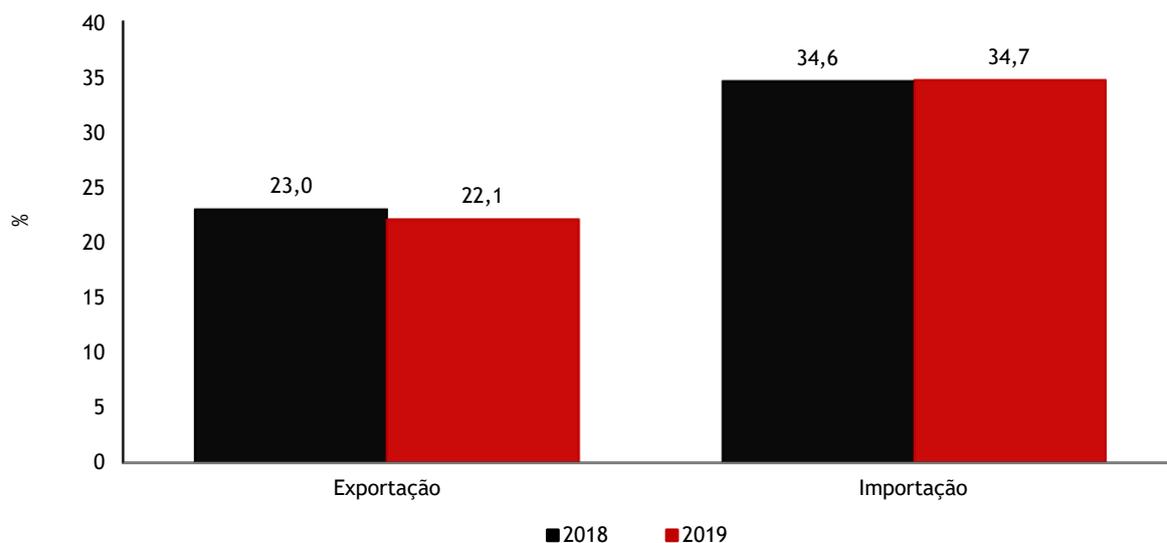


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Abril de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema Comex Stat. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio. 2019.

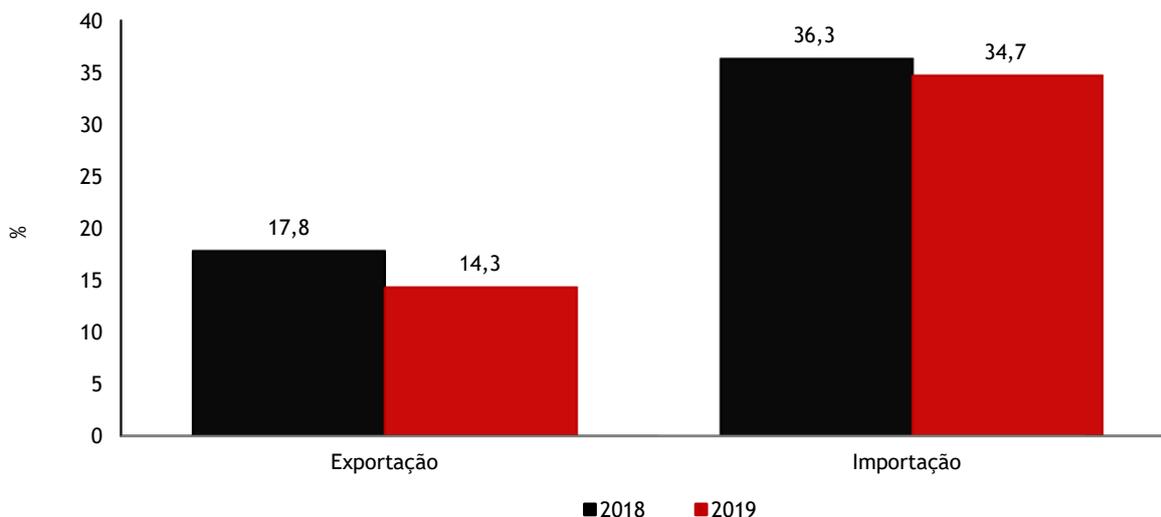


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Abril de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema Comex Stat. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>. Acesso em: maio 2019.

¹Estado produtor (unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos em: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2019. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: mar. 2019.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações, comércio exterior.

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
alberto@iea.sp.gov.br

Marli Dias Mascarenhas Oliveira
Pesquisadora do IEA
marli@iea.sp.gov.br

Carlos Nabil Ghobril
Pesquisador do IEA
nabil@iea.gov.br

Liberado para publicação em: 09/05/2019